



## TVTEMPLOS

### Mídia e proselitismo religioso

Desde que as diversas agremiações eclesiais decidiram investir pesados recursos em estruturas de comunicação, cada vez mais programas religiosos se apresentam diante de nossos olhos e ouvidos. Pouco a pouco, o Cristianismo converge seus espaços evangelísticos nos Meios de Comunicação Social. Segundo fontes credenciadas, são aproximadamente 40 horas semanais de programação religiosa televisiva. CONTEXTO PASTORAL analisa a influência da televisão, especialmente no que diz respeito ao discurso religioso dos vários programas veiculados e aos seus desdobramentos pastorais. Páginas 5 a 8

#### “Quem... não junta, espalha”

A minissérie “Decadência”, apresentada pela Rede Globo, esquentou a “guerra santa” entre a poderosa emissora de televisão, o bispo Edir Macedo, fundador da Igreja Universal do Reino de Deus, e rev. Caio Fábio D’Araújo Filho, presidente da Associação Evangélica Brasileira. Os ingredientes são os mais diversos, e é difícil saber quem está decadente. CONJUNTURA — Página 3

#### Outra violência

Sem entrar na reflexão sobre a violência que vitima populações de todo o mundo — crianças, jovens e adultos, sem distinção —, *Suplemento Debate* aborda outro tipo de violência, caracterizada por mecanismos e ações que visam impor determinadas formas de conduta e de ideologia e cercear a liberdade de pensamento e de idéias que vão contra os poderes constituídos.



## Religião e TV: status questionis

Com alegria retornamos à temática da comunicação social. Esta continua representando um dos maiores campos de batalha da vida moderna. Em nosso Brasil, caoticamente urbanizado e marcado pelos abismos sociais aparentemente intransponíveis, a televisão persiste como o principal instrumento de mobilização. Assim sendo, neste número, conferimos um destaque especial à programação televisiva.

Inicialmente é tratado o poder de sedução do veículo, sedução esta que muitas vezes obscurece os poderes que traçam suas diretrizes. Alertar para a influência desses poderes significa, em última análise, retomar a discussão sobre o alcance da nossa democracia tupiniquim.

A influência virtual exercida pela televisão exalta os ânimos quando a discussão adentra os campos ético e moral. Por isso mesmo, é bastante conveniente uma reflexão na perspectiva que confronta o senso crítico dos telespectadores versus a recorrente demonização da programação televisada. Este é outro dos temas tratados.

O espaço cada vez maior da programação religiosa na TV abre um debate complexo sobre as abordagens equivocadas daqueles que deveriam ser os especialistas na matéria, bem como sobre as questões pastorais de fundo que os programas religiosos suscitam. Nessa linha, um dos artigos pretende, tanto apresentar o estado da questão, quanto inserir os leitores nesse amplo debate.

De passagem, temos uma cobertura dos conteúdos e propostas do mais recente congresso da Comissão de Estudos de História da Igreja na América Latina (Cehila). É muito oportuno um balanço da trajetória das igrejas em nossas latitudes, em face do presente momento de transição e de grandes transformações que nos cabe viver.

Por fim, iremos fazer uma incursão no território da teologia, mais especificamente, sobre a temática sempre atual da espiritualidade. Mais do que nunca, essa temática ecumênica exige um tratamento teológico equilibrado e consistente.

Neste número contamos com um Suplemento. Ele trata das muitas faces da violência, melhor dito, daqueles aspectos pouco contemplados. Teremos desde a escalada da violência armada no plano mundial, até as formas simbólicas e potenciais de violência incrustadas no conservantismo religioso; sem esquecer uma análise mais rigorosa e conseqüente da violência urbana.

Bom proveito!



Publicação bimestral de  
KOINONIA Presença  
Ecumênica e Serviço (Rua  
Santo Amaro, 129 - 22211-230,  
Rio de Janeiro/RJ. Tel.  
021-224-6713 e fax  
021-221-3016) e do Centro  
Evangélico Brasileiro de  
Estudos Pastorais - CEBEP  
(Rua Fosa de Gusmão, 543 -  
13073-120, Campinas/SP. Tel.  
e fax 0192-41-1459).

Coordenadora da Unidade de  
Comunicação de KOINONIA  
Magali do Nascimento Cunha

Coordenador geral do CEBEP  
Luiz Carlos Ramos

Conselho editorial  
José Bittencourt Filho  
Clóvis Pinto de Castro  
Marcos Inhauser  
Rafael Soares de Oliveira

Editor  
Paulo Roberto Salles Garcia  
(MTb 18.481)

Editores assistentes  
Beatriz Araujo Martins  
Jether Pereira Ramalho

Editora de arte e diagramadora  
Anita Slade

Redator  
Carlos Cunha

Secretária de redação  
Beatriz Araujo Martins

Fotolito e impressão  
Tipológica Comunicação  
Integrada

Tiragem  
10 mil exemplares

Preço do exemplar avulso  
R\$ 2,00

Assinatura anual  
R\$ 10,00

Assinatura de apoio  
R\$ 15,00

Exterior  
US\$ 15,00

Os artigos assinados não  
refletem necessariamente  
a opinião do jornal.

### Fique por dentro do CONTEXTO PASTORAL

Um jornal-painel a serviço da pastoral e dos cristãos pela paz e justiça. Reportagens, análises, estudos bíblicos, entrevistas e muito mais para você ficar por dentro do contexto. Uma publicação conjunta de KOINONIA Presença Ecumênica e Serviço e Centro Evangélico Brasileiro de Estudos Pastorais (CEBEP).

Assinatura anual: R\$ 10,00  
Assinatura de apoio: R\$ 15,00  
Exterior: US\$ 15,00  
Número avulso: R\$ 2,00

Os pedidos de assinatura, acompanhados com cheque nominal para KOINONIA Presença Ecumênica e Serviço, devem ser enviados para: Jornal Contexto Pastoral - Rua Santo Amaro, 129, Glória, 22211-230, Rio de Janeiro/RJ.

## CARTAS

Escreva para KOINONIA Presença Ecumênica e Serviço - Rua Santo Amaro 129, Glória, 22211-230, Rio de Janeiro, RJ

Prezados senhores,  
Acuso recebimento de exemplar desse Jornal. Na oportunidade, agradeço a gentileza da remessa e parabênzo toda a equipe pelo brilhante trabalho realizado.

Atenciosamente,

Geraldo Nascimento  
Deputado estadual PT/MG  
Belo Horizonte/MG

À redação do CONTEXTO PASTORAL,  
Quero agradecer a remessa gratuita (que venho recebendo há anos) de CONTEXTO PASTORAL. Admiro a persistência e a teimosia de tentarem manter, em tempos tão difíceis, a distribuição gratuita do periódico! Como era de se esperar, e é mais do que justo, é que os interessados passem a contribuir para que o mesmo continue a circular. É o que desejo fazer, pois aprecio muito CONTEXTO PASTORAL. (...)

Fraternalmente,

Jandira Trevizan  
Montenegro/RS

As mulheres gritavam que não queriam morrer, as crianças choravam. À noite os barracos surgiram queimados. Corpos dos sem-terra estavam no chão. O colega estava do meu lado, de joelhos, aí tomou um tiro dentro da boca. Pistoleiros e PM caçam os sem-terra foragidos na mata. Dezenas de posseiros com os braços presos, com a cabeça baixa, cercados por policiais encapuzados. Trezentos e cinquenta presos, inclusive mulheres e crianças, vão ser processados segundo a polícia por resistência e "homicídio". Não houve massacre, foi só uma tragédia. Vai ter mais. Tudo isso segundo a Folha de São Paulo. E o que os meios de comunicação não publicaram?

Meu Deus, que dor! Até quando tanta dor para o nosso povo espoliado, já nasce sem direitos à vida, à educação, ao trabalho. Escravizado, sem terra, moradia e saúde, sem espaço na cidade, enxotado sempre. (...) Em nome das CEBs e do Grupo de Apoio aos Sem-Terra quero dizer que estamos juntos. Que não temos palavras suficientes para exprimir nossa revolta e nojo em relação ao governador de Rondônia e demais autoridades que tentam justificar mais esse massacre. Nós da cidade e do campo queremos reforma agrária já. Queremos justiça.

Ivanilde T. Jardim  
CEB Dom Oscar Romero  
São Paulo/SP





















